

SAÚDE

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA

Sávila Josy de Alencar Melo¹, Bianca Conserva Freire², Mário Sérgio Borges Medeiros², Geilson Carlos Araújo², Felipe Oliveira Barbosa², Denize Nóbrega Pires³

¹ Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Campina Grande, bolsista, savilajosyam@gmail.com; ² Acadêmicos de Medicina da Universidade Federal de Campina Grande, voluntários, biconservaf@gmail.com, mariosergio_borges@hotmail.com, geilson.arj@gmail.com, felipeoliveira321@gmail.com; ³ Docente da Universidade Federal de Campina Grande, coordenadora, dn.pires@uol.com.br

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial de Saúde, a Sífilis afeta cerca de 12 milhões de pessoas em todo o mundo. Quando não diagnosticada, não tratada ou tratada inadequadamente durante período gestacional, pode resultar em eventos adversos na gravidez, como a Sífilis Congênita (SC). Esta leva a mais de 300.000 mortes fetais e neonatais por ano no mundo e aumenta o risco de morte prematura em outras 215.000 crianças. Reconhecendo a importância da extensão universitária na transformação da realidade social, objetivamos promover a difusão do conhecimento sobre a prevenção da SC e ressaltar a importância da transdisciplinaridade na construção do saber. **METODOLOGIA:** As atividades foram realizadas na Unidade Básica de Saúde da Família Adalberto César e, em segundo momento, no Instituto de Saúde Elpídio de Almeida. Contamos com parceria dos profissionais das referidas instituições, realizando atividades de junho a novembro de 2018, com gestantes previamente agendadas para o pré-natal. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nesse processo contínuo de acompanhamento é que se percebe a importância do PROBEX no âmbito da saúde pública. Ao nos mantermos em contato com os usuários do serviço de saúde, colocamos em prática o que estudamos na faculdade, vivenciamos a rotina de como orientar o paciente diante de uma situação adversa já instalada ou na iminência de se estabelecer e experimentamos na prática os questionamentos da população. **CONCLUSÃO:** Esta intervenção foi muito positiva, excedendo as expectativas dos extensionistas, ao levar essa temática e outras discussões associadas para a comunidade, empoderando-a de conhecimento científico aplicável em suas relações sociais.

Palavras-chave: sífilis congênita, educação em saúde, transdisciplinaridade